

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional da Escola Secundária de Felgueiras

Relatório de Autoavaliação

Ano de 2015

INDICE

Nota Introdutória	<i>pág. 3</i>
A. Introdução	<i>pág. 4</i>
B. Equipa	<i>pág. 5</i>
C. Protocolos/Parcerias	<i>pág. 6</i>
D. Itinerâncias	<i>pág. 7</i>
E. Atividades desenvolvidas	<i>pág. 8</i>
F. Mecanismos de avaliação	<i>pág. 8</i>
G. Formação	<i>pág. 9</i>
H. Constrangimentos e pontos fortes	<i>pág. 11</i>
J. Atividades planeadas	<i>pág. 13</i>

Nota Introdutória

A Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março, estabelece, no n.º 4 do artigo 28.º, que cada Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) deve proceder, até ao dia 31 de janeiro de cada ano, à **autoavaliação das respetivas atividades**, relativas ao ano anterior. Este relatório tem como objetivo melhorar a qualidade, a eficácia e a eficiência do seu funcionamento.

O presente **Relatório de Autoavaliação do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da Escola Secundária de Felgueiras (ESF)** integra os seguintes separadores:

- (A) Introdução;
- (B) Equipa;
- (C) Protocolos/Parcerias;
- (D) Itinerâncias;
- (E) Atividades desenvolvidas;
- (F) Mecanismos de avaliação;
- (G) Formação;
- (H) Constrangimentos e pontos fortes;
- (I) Atividades planeadas.

A. Introdução:

Neste separador, apresentamos uma **breve caracterização do CQEP da ESF**:

1. Identificação:

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da Escola Secundária de Felgueiras (ESF), código 1014076

2. Especificidades territoriais:

A área geográfica abrangida pela atividade do CQEP da ESF é o Concelho de Felgueiras e todas as suas Freguesias (Aião, Airões, Borba de Godim, Caramos, Friande, Idães, Jogueiros, Lagares, Lordelo, Macieira da Lixa, Margaride, Moure, Pedreira, Penacova, Pinheiro, Pombeiro de Ribavizela, Rande, Refontoura, Regilde, Revinhade, Santão, Sendim, Sernande, Sousa, Torrados, Unhão, Várzea, Varziela, Vila Cova da Lixa, Vila Fria, Vila Verde e Vizela S. Jorge).

O CQEP da ESF dá informação e orientação adequada e clara, quanto ao percurso escolar subsequente, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da ESF e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa (ADMFS), a todos os jovens que frequentam o 9º ano de escolaridade na entidade promotora e noutras escolas públicas do Concelho, atendendo ao perfil e expectativas do jovem, mas também às necessidades do mercado de emprego do Concelho nas áreas da indústria do calçado, da agricultura, do turismo, do comércio e da indústria metalomecânica. O CQEP tem também prestado informação a outros jovens entre os 15 e os 18 anos e aos adultos do Concelho de Felgueiras no sentido de responder às expectativas das pessoas e às necessidades das empresas. Aos utentes em situação de desemprego procede a orientação e encaminhamento para as modalidades de qualificação necessárias e existentes, visando potenciar recursos facilitadores da integração no mercado de emprego, em estreita colaboração com o Serviço de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Constatamos presentemente um crescimento contínuo do interesse dos adultos em melhorarem os seus níveis de qualificação, o que se traduz na atividade crescente do serviço, na exploração vocacional dos adultos e conseqüente encaminhamento para as ofertas formativas existentes, nomeadamente Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível Básico e de nível Secundário e investimento no processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

3. Público-alvo:

O público-alvo são os jovens com 15 anos ou mais, ou a frequentarem o nono ano de escolaridade, os quais são informados, orientados e encaminhados para percursos de educação/formação subsequente (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem) atendendo às suas expectativas, perfis e necessidades do mercado de emprego. Aos jovens com menos de 18 anos e em risco de abandono escolar propomos a continuação de estudos na modalidade mais consentânea com o seu perfil.

Os adultos são informados, orientados e encaminhados para processos de RVCC, Cursos de Educação e Formação de nível Básico e de nível Secundário e Cursos pós-secundários.

4. Rede:

Às diversas entidades do Concelho (entidades formadoras, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, entidades empregadoras, Associações) comunicamos regularmente a atividade do CQEP no contexto da sua missão. Regularmente são distribuídos pela comunidade panfletos alusivos ao CQEP da ESF e à oferta formativa para jovens e adultos.

Os Serviços de Psicologia e Orientação da ESF (entidade promotora do CQEP) e do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa trabalham em rede para a inscrição, orientação e encaminhamento de jovens a frequentar o nono ano de escolaridade. Para isso, reuniram formalmente em 12 de fevereiro, 15 de abril, 19 de junho e 22 de outubro de 2015, conforme tabela 5. Para além disso, construíram documentos de exploração vocacional para jovens e para adultos, no sentido de uniformizar procedimentos, estabelecer uma linguagem comum de intervenção, tornar mais eficiente o trabalho a desenvolver e mais eficaz o registo processual no SIGO. Esta articulação garantiu uma postura cooperativa e reforçou o trabalho em rede.

O CQEP colaborou com o SPO da ESF através da elaboração de um texto, sobre Orientação Vocacional, para o Boletim do SPO. O referido Boletim é um instrumento fundamental de informação, potenciando maior envolvimento dos encarregados de educação na dinâmica da Escola e reforçando a perspetiva de articulação entre as duas estruturas.

Em 10 de março de 2015, o CQEP da ESF e outros CQEP's do Tâmega e Sousa participaram numa reunião convocada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, sediada em Penafiel, com o objetivo de agilizar a estratégia de representação dos CQEP's na Qualifica 2015.

Em 10 de abril de 2015, o CQEP da ESF participou numa reunião convocada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa com o objetivo de definir e consensualizar a oferta formativa de Cursos Profissionais no Concelho de Felgueiras.

Em 22 de abril de 2015, o CQEP da ESF participou numa reunião convocada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa.

Entre o CQEP da ESF e outros CQEP's do Concelho de Felgueiras e de Concelhos vizinhos, e também com entidades formadoras, tem havido contactos regulares para encontrar soluções de encaminhamento para jovens e adultos interessados em melhorar as suas qualificações, nomeadamente através de Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível Básico e de nível Secundário.

B. Equipa:

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE COMPETÊNCIAS- CHAVE	TOTAL DE HORAS LETIVAS DE AFETAÇÃO À FUNÇÃO (1-1-15 A 31-8-15)	TOTAL DE HORAS LETIVAS DE AFETAÇÃO À FUNÇÃO (1-9-15 A 31-12-15)

Joaquim António de Carvalho Teixeira	Coordenador		11	14
Maria Emília Gomes Alves	Técnica de ORVC		20	
Anabela Silva Lopes	Técnica de ORVC			14
Cândido Vitor Gonçalves Pires	Técnico de ORVC			10
Célia Maria da Silva Pinheiro	Professora (Escolar)	TIC	8	5
Paulo Jorge Marques Fernandes	Professor (Escolar)	MV	8	
Sandra Patrícia Mendes de Oliveira	Professora (Escolar)	MV		7
Rosa Maria Dantas	Professora (Escolar)	LC/CLC	7	
Duarte Nuno Coutinho Brandão	Professor (Escolar)	LC/CLC		4
Anabela Silva Lopes	Professora (Escolar)	CE/CP	6	
Saul José Costa Cerqueira	Professor (Escolar)	CE/CP		8
Cândido Vitor Gonçalves Pires	Professor (Escolar)	CP	3	
Ana Paula Teixeira Lopes	Professora (Escolar)	CP		6
Joaquim Augusto Correia Gomes	Professor (Escolar)	CLC	1	2
Betina da Silva Lopes	Professora (Escolar)	STC	6	
Deolinda Magalhães Mendes	Professora (Escolar)	STC		8
Gabriel Cláudio Ribeiro Pereira Felgueiras	Professor (Escolar)	STC	6	11
Maria Guilhermina Teixeira Peixoto	Professora (Escolar)	CLC-Ingês	1	
Ana Cristina Mendes Silva	Professora (Escolar)	CLC-Ingês		4
Maria de Fátima de Carvalho Ribeiro	Professora (Escolar)	CLC - Francês	2	1

Tabela 1

C. Protocolos/Parcerias:

Entidades com as quais o CQEP estabeleceu protocolo/parceria em 2015:

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA	ÂMBITO DO PROTOCOLO/PARCEIRA	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS ⁽¹⁾	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
Junta de Freguesia de Airões	Divulgação da atividade do CQEP e angariação de utentes.		18 de abril de 2015.	

Junta de Freguesia de Revinhade	Divulgação da atividade do CQEP e angariação de utentes.		8 de maio de 2015.	
---------------------------------	--	--	--------------------	--

Tabela 2

(1) Quando aplicável.

Enviamos em anexo ao *Relatório de Autoavaliação* cópias dos protocolos/parcerias referidos.

D. Itinerâncias:

CONCELHO	FREGUESIA	ÂMBITO	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
FELGUEIRAS	Aião	Publicitar junto de jovens e de adultos a atividade do CQEP e a oferta formativa da Escola Secundária de Felgueiras. Inscrição de adultos para processo de RVCC na Escola ou, dependendo de suporte financeiro, no edifício da Junta de Freguesia.		1 de janeiro de 2015.	
	Airões				
	Friande				
	Idães				
	Jugueiros				
	Penacova				
	Pinheiro				
	Pombeiro de Ribavizela				
	Refontoura				
	Regilde				
	Revinhade				
	Sendim				
	Macieira da Lixa e Caramos				
	Margaride, Várzea, Lagares, Varziela, Moure				
	Pedreira, Rande e Sernande				
	Torrados e Sousa				
Unhão e Lordelo					
Vila Cova da Lixa e Borba de Godim					
Vila Fria e Vizela S. Jorge					
Vila Verde e Santão					

Tabela 3

(1) Quando aplicável.

Devido à inexistência de financiamento para suportar as deslocações do Coordenador, do/a TORVC e dos professores, as itinerâncias pelas freguesias do Concelho de Felgueiras foram muito reduzidas.

E. Atividades desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas foram diversificadas.

A formação em contexto de trabalho dos jovens que frequentam os Cursos Profissionais está a decorrer em diversas empresas do Concelho de Felgueiras e de Concelhos vizinhos, na sequência de acordos de colaboração entre a ESF e as entidades empregadoras.

Para divulgação da sua atividade, missão, estrutura, avaliação e possibilidades de qualificação dos jovens e dos adultos nos níveis básico, secundário e pós-secundário, enquanto entidade formadora de relevo no Concelho de Felgueiras, a Escola tem um *site* (<http://www.esfelgueiras.org/dnn5/>) que inclui um *link* para o *site* do CQEP. Por outro lado, produz material escrito para divulgação da oferta formativa para jovens e adultos.

Para divulgação dos percursos de nível secundário e oferta formativa de nível superior saliente-se a realização, em 15 de maio de 2015, na Escola Secundária de Felgueiras, do *Tour Vocacional II – Uma Viagem pela Formação* dirigido aos alunos que frequentavam o 9º ano de escolaridade e o 12º ano nas várias Escolas do Concelho de Felgueiras. Esse evento resultou da parceria entre a ESF, o Agrupamento de Escolas de Felgueiras e o Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa.

As relações com as entidades formadoras do Concelho de Felgueiras e Concelhos vizinhos e com as instituições do Ensino Superior têm permitido criar um acervo de informação sobre a oferta formativa concelhia, regional e nacional, recurso fundamental para as etapas de exploração vocacional, nomeadamente na informação e orientação de jovens e adultos.

As reuniões com a equipa do processo RVCC são frequentes.

O CQEP da ESF participou em várias atividades da iniciativa da ANQEP, I.P..

Embora com muitas limitações, continuamos a realizar itinerâncias pelas Juntas de Freguesia para divulgação do CQEP e angariação de público.

Participamos em várias reuniões promovidas pela CIM do Tâmega e Sousa.

F. Mecanismos de avaliação:

O CQEP iniciou a sua atividade em março de 2014, coincidindo com a nomeação do Coordenador, e, após concurso, a Técnica de ORVC (Psicóloga) iniciou as suas funções em 24 de abril de 2014 e terminou-as em 31 de agosto de 2014. Foi constituída a equipa possível de formadores mediante o crédito horário atribuído. Portanto, entre março e agosto de 2014, sob a orientação do Coordenador, procedeu-se à organização da estrutura CQEP, constituição da equipa possível naquele momento, definição de funções dos membros da equipa, divulgação do CQEP, construção do *site* do CQEP, inscrição e orientação de jovens e adultos e contactos com instituições do Concelho.

Iniciado o ano letivo de 2014/2015, tivemos que aguardar autorização da tutela para abrir concurso para contratar uma Técnica de ORVC (Psicóloga) para 20 horas a qual iniciou funções em outubro de 2014 e terminou em 31 de agosto de 2015. Até ao momento as funções de Técnico/a de ORVC são desempenhadas por dois professores da Escola.

Devido às mudanças na equipa de RVCC e incertezas quanto ao futuro dos CQEP's não foi ainda possível aplicar, relativamente a 2015, o mecanismo de autoavaliação que antes já aplicamos no extinto Centro Novas Oportunidades: a Estrutura Comum de Avaliação (*Common Assessment Framework* ou CAF). Não obstante, e atendendo à já instituída filosofia

de autoavaliação, o CQEP vai continuar essa prática inquirindo os utentes quanto ao grau de satisfação.

G. Formação:

Participação do CQEP da ESF em **conferências, ações de formação e encontros inter-centros:**

DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ÂMBITO	ELEMENTOS DO CQEP PRESENTES	DURAÇÃO
25/2/2015	Associação Empresarial de Portugal	ANQEP, I.P.	Sessão de apresentação da EPALE – Plataforma Eletrónica para a Educação e Formação de Adultos na Europa.	Coordenador	4h
10/3/2015	Penafiel	CIM do Tâmega e Sousa	Agilizar a estratégia de representação dos CQEP's na Qualifica 2015.	Coordenador	2h
10/4/2015	Penafiel	CIM do Tâmega e Sousa	Definição da oferta formativa de Cursos Profissionais no Concelho de Felgueiras.	Coordenador	2h
22/4/2015	Lousada	CIM do Tâmega e Sousa	Reunião da Agenda para a Empregabilidade.	Coordenador	6h
15/5/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Tour Vocacional II – Viagem pela Formação. Exposição sobre oferta formativa de nível secundário e de nível superior.	Coordenador e TORVC	Todo o dia
25/6/2015	Associação Empresarial de Portugal	ANQEP I.P.	Sessão de apresentação e informação sobre financiamento do CQEP pelo Fundo Social Europeu.	Coordenador	Durante o dia
29/10/2015	Escola Secundária de Felgueiras	ANQEP I.P.	III Jornadas Técnicas da ANQEP, I.P., em Vila Real.	Coordenador e TORVC	Todo o dia.
11/12/2015	Escola Secundária de Felgueiras	ANQEP I.P.	Participação no II Encontro da Rede Nacional CQEP, em Aveiro.	Coordenador	Todo o dia.

Tabela 4

Práticas internas que se constituem como momentos de formação, de partilha e disseminação de conhecimentos e de reflexão sobre as práticas e metodologias do CQEP:

DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ÂMBITO	ELEMENTOS DO CQEP PRESENTES	DURAÇÃO
8/1/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	1h

12/2/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião do CQEP com SPO da Escola Secundária de Felgueiras e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa e Agrupamento de Felgueiras.	Coordenador	2h
25/2/2015	Escola Secundária de Felgueiras	SPO da ESF	Artigo publicado no boletim do SPO, sobre orientação vocacional, para Divulgação do CQEP e articulação entre SPO e CQEP.	Coordenador	
19/3/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	1h 30m
20/3/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP SPO DT's do 9º e CV.	Entrega aos alunos de panfleto sobre o Roadshow.	Coordenador, Psicóloga do SPO, DT's	Durante o dia
13/4/2015	Revinhade e Refontoura	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
15/4/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião do CQEP com SPO da ESF e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa e Agrupamento de Felgueiras para articulação da inscrição de jovens.	Coordenador e TORVC e SPO	2h
16/4/2015	Regilde e Idães	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
18/4/2015	Airões	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
23/4/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Colaboração com o jornal de parede dos alunos, através de cartaz alusivo ao CQEP.	Coordenador e TORVC	
27/4/2015	Rande, Sernande e Pedreira	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
8/5/2015	Revinhade	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
11/5/2015	Refontoura	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
18/5/2015	Airões	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
22/5/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Artigo para a Revista Escolar da Escola sobre o Tour Vocacional II e sobre a atividade do CQEP.	Coordenador	
25/5/2015	Torrados e Sousa	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador e TORVC	1h
8/6/2015	Airões	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público	Coordenador e TORVC	1h

19/6/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião do CQEP com o SPO da ESF e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa para articulação da inscrição de jovens.	Coordenador, TORVC e SPO	2h
2/7/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para heteroavaliação dos portefólios do RVCC Básico. Marcação das provas de certificação.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	3h
14/9/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	2h
22/10/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião do CQEP com o SPO da ESF e do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa para planificação de atividades.	Coordenador Serviços de Psicologia e Orientação	2h
28/10/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	2h
11/11/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	2h
22/12/2015	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Equipa do CQEP (Coordenador, TORVC e Professores).	2h

Tabela 5

Aos elementos da equipa do CQEP (Técnica/o de ORVC e Professores) o Coordenador envia por correio eletrónico as orientações metodológicas provenientes da ANQEP I.P., legislação e outra informação pertinente e respeitante à atividade do CQEP.

H. Constrangimentos e pontos fortes:

Para os CQEP's, e em particular para o Coordenador do CQEP e Técnica/o de ORVC, está legalmente previsto um conjunto de atividades muito mais abrangente, diversificado e complexo do que o desenvolvido pela estrutura que o antecedeu (Centro Novas Oportunidades), como mostra a Portaria nº 135-A/2013, de 28 de março, nos artigos 3º, 11º e 12º.

A única Técnica de ORVC (Psicóloga) teve 20 horas semanais até 31 de agosto de 2015 para desenvolver um trabalho que antes era da responsabilidade de uma Técnica de diagnóstico e de três ou quatro Profissionais de RVCC, sem esquecer a Técnica administrativa que desapareceu com a extinção dos Centros Novas Oportunidades.

O Coordenador do CQEP, com as 11 horas que lhe foram atribuídas pela Direção da Escola, até 31 de agosto de 2015, não teve condições para cumprir plenamente com as suas

atribuições, concretamente as referidas no artigo 11º da Portaria nº 135-A/2013, de 28 de março. Atividades como a recolha de propostas de estágio e de oportunidades de formação em contexto de trabalho, junto das entidades empregadoras da região, recolha, tratamento e divulgação de informação sobre o tecido empresarial, as oportunidades de emprego e as ofertas de qualificação para jovens e adultos, ações de divulgação realizadas em entidades da rede de oferta de educação e formação e nas entidades empregadoras, com vista à promoção da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o aperfeiçoamento, a especialização e a reconversão dos trabalhadores, são de difícil concretização face ao crédito horário que lhe foi atribuído.

O **primeiro grande constrangimento** ao desenvolvimento eficiente e eficaz das diversas atividades do CQEP é a insuficiência de horas atribuídas ao CQEP (65 semanais, até 31 de agosto de 2015) as quais foram distribuídas pelos Professores que apoiam o processo de RVCC e pelo Coordenador do CQEP, todos com várias turmas a cargo e horário letivo que os confina ao espaço escolar.

Para que o CQEP possa cumprir cabalmente as atribuições e competências que lhe foram cometidas é urgente a atribuição de um crédito horário nunca inferior a 90 horas semanais a distribuir pelo Coordenador do CQEP e pelos Professores, de diferentes grupos de recrutamento, que necessariamente acompanharão o processo de RVCC escolar nas diferentes Áreas de Competências-chave do respetivo referencial (nível básico ou nível secundário) desde o reconhecimento de competências, passando pela validação, 50 horas de formação previstas no nº 1 do artigo 25º da portaria nº 135-A/2013, de 28 de março, elaboração de provas e certificação de competências. O/A Técnico/a de ORVC (Psicóloga) deve ver duplicadas as 20 horas que teve até 31 de agosto de 2015 para desempenhar cabalmente as suas funções de inscrição, acolhimento, informação, orientação, encaminhamento, acompanhamento da construção do portefólio no processo de RVCC, balanço de competências, reconhecimento de competências, monitorização e itinerâncias para contactar com entidades de âmbito de atuação diverso para protocolar estratégias de atuação com o objetivo de melhorar os níveis de qualificação das pessoas.

O **segundo grande constrangimento** sentido pelo CQEP é a insuficiente diversificação das vias de qualificação para adultos, concretamente a impossibilidade de ministrar Formações Modulares Certificadas e Cursos de Educação e Formação de Adultos de dupla certificação.

O **terceiro constrangimento** prende-se com a falta de uma dotação financeira para a aquisição de equipamentos, consumíveis, produção de materiais publicitários de apoio à divulgação do CQEP e para itinerâncias.

O **quarto constrangimento** sentido pelo CQEP da ESF relaciona-se com a inscrição no CQEP de jovens que frequentam o nono ano em escolas públicas parceiras daquela que é a promotora do CQEP. Essa inscrição é vista como potencial desvio de alunos para a entidade promotora do CQEP.

Pontos fortes:

A Escola Secundária de Felgueiras, promotora do CQEP, é uma entidade central no Concelho de Felgueiras, com oferta formativa diversificada para jovens e adultos e polo dinamizador de atividades variadas.

As lideranças são muito conhecedoras das dinâmicas da educação de adultos e da sua importância para a missão, visão e valores que pretendem imprimir na Escola e que estão

<p>vertidos no Projeto Educativo. Por outro lado, estão também conscientes do contributo que o CQEP acrescenta à sua dinâmica. A estratégia da Escola é proporcionar uma resposta formativa diversificada ao público que a procura. O CQEP constitui-se como uma estrutura específica da organização da Escola que remete para outros públicos.</p>
<p>Comunicação entre a liderança e os colaboradores. A comunicação entre o Diretor e os colaboradores processa-se através do Coordenador em quem estão delegadas as funções operativas.</p>
<p>Experiência da equipa técnica. A equipa é experiente e conhecedora da intervenção na educação de adultos e motivada para trabalhar com este público. Até 31 de agosto de 2015, a Técnica de ORVC foi uma profissional que possuía experiência em orientação vocacional e educação de adultos.</p>
<p>Implementação da dinâmica do serviço: reuniões regulares do Diretor com o Coordenador; reuniões formais regulares do Coordenador com a equipa e acompanhamento de proximidade do Coordenador; disponibilização de componente não letiva para os formadores.</p>
<p>As estruturas físicas e logísticas de uma Escola intervencionada pela Parque Escolar, contendo os espaços adequados para o funcionamento do CQEP.</p>
<p>O Trabalho de articulação em rede estabelecido com os parceiros, resultante de projetos de cooperação atuais e anteriores.</p>
<p>A exploração Vocacional realizada aos jovens e adultos resultou na viabilização da modalidade EFA escolar, procedendo-se ao encaminhamento de 30 formandos para uma ação da modalidade EFA – S tipo A, a funcionar na ESF. Foi feito também encaminhamento para a modalidade RVC de públicos migrados de outras entidades ou novos utentes.</p>

Tabela 6

I. Atividades planeadas:

- a) Procuraremos implementar a auto-avaliação segundo o modelo CAF em 2016. O plano de melhoria subsequente será implementado durante 2017;
- b) Em 2016 poremos em prática as seguintes atividades:
- *Tour Vocacional III – Viagem pelo Ensino Superior*, 22 de janeiro de 2016, que constituirá um momento de divulgação da oferta de Nível Superior, envolvendo diversas entidades de educação/formação;
 - Desenvolvimento do *site* do CQEP da ESF;
 - Estabelecimento de novas parcerias/protocolos para concretização da formação em contexto de trabalho dos jovens e realização de ações de divulgação com vista ao fomento da aprendizagem ao longo da vida;
 - Continuação da participação em atividades de formação da responsabilidade da ANQEP I.P., colaboração com a ANQEP I.P. na definição de critérios de estruturação de uma rede de oferta formativa ajustada às necessidades de qualificação das pessoas e às necessidades de desenvolvimento económico e social do país e do território e realização de iniciativas de formação da responsabilidade do CQEP da ESF;
 - Monitorização dos utentes após o encaminhamento para as modalidades de educação/formação;
 - Implementação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos utentes do CQEP da ESF.

28 de janeiro de 2016.

O Coordenador do CQEP da ESF,
Prof. Joaquim António de Carvalho Teixeira